

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ OU PÓS-EMERGÊNCIA DE MODO ISOLADOS OU ASSOCIADOS EM MILHO

Leandro Galon¹; Daniel Cristian Cavaletti¹; Aline Diovana Ribeiro dos Anjos¹; Rafael Hoffmann Wall¹; Victor Miguel Senhori¹; Daiani Brandler²; Gismael Francisco Perin¹

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, Brasil. leandro.galone@gmail.com;

²Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco, PR, Brasil

Destaque: O uso de atrazine, mesotrione+atrazine, terbutilazina+glyphosate e atrazine+glyphosate demonstraram maior seletividade ao híbrido de milho NK 488 VIP3

Resumo: Para se efetuar misturas de herbicidas ou aplicações associadas há necessidade de conhecimento quanto seletividade que esses demonstram a cultura. Diante disso objetivou-se com o trabalho avaliar a seletividade de herbicidas aplicados em pré e pós-emergência, de modo isolados ou associados em milho. Os tratamentos testados foram: testemunha capinada, terbutilazina (0,5; 1,0 e 1,5 kg ha⁻¹), atrazine+simazine (1,5+1,5 kg ha⁻¹), atrazine+S-metolachlor (1,66+1,3 kg ha⁻¹), atrazine (3,0 kg ha⁻¹), glyphosate (1,44 kg ha⁻¹), mesotrione+atrazine (0,12+1,2 kg ha⁻¹), terbutilazina+glyphosate (0,5+1,44 kg ha⁻¹), terbutilazina+glyphosate (1,0+1,44 kg ha⁻¹), terbutilazina+glyphosate (1,5+1,44 kg ha⁻¹), atrazine+simazine+glyphosate (1,5+1,5+1,44 kg ha⁻¹), atrazine+S-metolachlor+glyphosate (1,66+1,3+1,44 kg ha⁻¹), atrazine+glyphosate (3,0+1,44 kg ha⁻¹), terbutilazina+mesotrione+atrazine (1,0+0,12+1,2 kg ha⁻¹) e glyphosate+mesotrione+atrazine (1,44+0,12+1,2 kg ha⁻¹). O mesotrione+atrazine e o glyphosate foram aplicados em pós e os demais herbicidas em pré-emergência. Aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a aplicação dos tratamentos (DAT) avaliou-se a fitotoxicidade dos herbicidas ao milho. Aos 21 DAT foi aferido as variáveis fisiológicas da cultura. Ao se aplicar glyphosate+mesotrione+atrazine (1,44+0,12+1,2 kg ha⁻¹) em pós-emergência observou-se baixa fitotoxicidade, com menos de 12% aos 14 DAT. Foi constatado menos de 6% de fitotoxicidade aos 35 DAT para todos os herbicidas aplicados, sendo que o milho se recuperou das injúrias dos herbicidas. A aplicação de atrazine (3,0 kg ha⁻¹), mesotrione+atrazine (0,12+1,2 kg ha⁻¹) e atrazine+glyphosate (3,0+1,44 kg ha⁻¹) demonstraram melhores respostas para as variáveis fisiológicas. O uso de atrazine (3,0 kg ha⁻¹), mesotrione+atrazine (0,12+1,2 kg ha⁻¹), terbutilazina+glyphosate (0,5+1,44 kg ha⁻¹) e atrazine+glyphosate (3,0+1,44 kg ha⁻¹) por apresentarem baixa fitotoxicidade e melhor desempenho fisiológico são os mais seletivos ao milho.

Palavras-chave: *Zea may*; Associação de herbicidas; Amplo espectro.

Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Erechim, Erechim, RS, Brasil.

Instituição financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS